

CLIPPING

07 de Abril de 2019

O Liberal - Atualidades, 04

Costura abre novo CAMINHO

NA LINHA - Projeto ensina técnicas e gera renda para mulheres de 25 a 70 anos por meio da produção e comercializadas de peças

Alzira Freitas, 64 anos, viu na costura a oportunidade de garantir uma renda. Ela participa há dois anos do projeto Costuraê, desenvolvido pela Ong internacional Enactus, em parceria com a Universidade Federal do Pará. O projeto visa desenvolver garantir melhoria de renda para mulheres em situação de vulnerabilidade econômica. "A

**Aos 64 anos,
Alzira Freitas
encontra uma
forma de
trabalhar e ter
uma renda**

costura me mostra que vale a pena estar nesse mundo", afirmou.

A costureira conta que sempre achou o trabalho bonito e que acompanhava pela televisão as peças produzidas. "Eu quis aprender desde

nova, mas nunca tive a oportunidade. Muitas pessoas me desestimulavam. Agora comecei a ganhar meu primeiro dinheiro", contou emocionada. O projeto funciona há dois anos e é voltado para mulheres de 25 a 70 anos, que querem aprender e se capacitar. A maioria das participantes nunca trabalhou com costura e agora aprende crochê, corte e costura e modelagem. Todo o serviço é gratuito e as peças confeccionadas são vendidas. O valor arrecadado é dividido entre algumas necessidades do projeto e o pagamento para as costureiras.

O atelier funciona na Escola Estadual Ruth Rosita, na Rua Paes de Souza, esquina com 14 de Abril, no bairro do Guamá, de segunda a sexta-feira, de 14 às 17h. Todo o conteúdo e técnicas são ensinados por voluntários. Oficinas, ações de beleza, cursos de capacitação e palestras também compõem as atividades do projeto. De acordo com Cássia Bahia, integrante

da Ong, o trabalho é desenvolvido com base na sustentabilidade. "Tudo é feito com base em doações e parcerias. Daí surgiram as ecobags, confeccionadas pelas participantes, feitas com retalhos de pano e ensinadas em oficinas com uma especialista", explicou.

Além do Costuraê, o Enactus promove outros quatro projetos: Fieiro, que trabalha com o reaproveitamento de legumes na produção de geleias, Minerva, que capacita e desenvolve serviços de construção civil com e para mulheres, Cíclica, que capacita trabalhadores da Associação de Recicladores das Águas Lindas para conquista de parceiros e os qualifica para melhoria de renda, e Amana Katu, que desenvolve ações e projetos por meio do aproveitamento da água da chuva. Os interessados devem entrar em contato pelo perfil no Instagram: @costuraê ou página do Facebook: enactusufpa.



Alzira Freitas: novas oportunidades no contato com a costura

Costureiras comemoram resultados

O objetivo de Alzira, a dona de casa que após os 64 anos conseguiu realizar o sonho de ingressar no mercado de trabalho, é ampliar o conhecimento na área para trabalhar regularmente com costura no futuro. "Sempre fui dona de casa, nunca trabalhei, então entrei no projeto com a cara e a coragem. Me sinto contente porque as pessoas gostam e compram o produto que eu faço. Isso é muito gratificante", comemora. Com o mesmo propósito, Andreia Albuquerque, de 38 anos, pretende adquirir uma máquina de costura para praticar e começar a trabalhar. Ela está participando do projeto há menos de uma semana e está com grandes expectativas. "Sou dona de casa e trabalho com artesanato. A costura será uma renda extra que colocarei para dentro de casa. Eu queria me capacitar e aprender uma profissão, foi quando conheci o projeto. Nunca tinha trabalhado com costura e estou gostando muito. Em três dias eu fiz minha primeira bolsa e o resultado ficou lindo", comemora.